

Na pista de Hargreaves

Luis Bandeira, ex-subchefe da Casa Civil da Presidência da República, depõe hoje à tarde na Subcomissão de Subvenções Sociais da CPI do Orçamento, para explicar as irregularidades constatadas na aplicação de verbas para a Fundação Vivili, no Piauí. A expectativa é de que Bandeira forneça pistas para que a CPI possa investigar se o ex-ministro Henrique Hargreaves está comprometido com as fraudes no Orçamento.

Designado por Hargreaves, Bandeira deixou o cargo junto com o ex-ministro. Entrou no rol dos suspeitos por ser irmão de Francisca Bandeira de Araújo, vice-presidente da Fundação Vivili, apontada como uma das campeãs de recebimento de subvenções sociais e uma das principais acusadas do desvio de verba. A fundação recebeu US\$ 1,323 milhão, de 1989 a 1993.

O Tribunal de Contas da União (TCU), que constatou as irregularidades, acionou a CPI. A Fundação Vivili funciona numa casa a 140 quilômetros de Teresina, no município de Capitão de Campos (PI).

Com inúmeros imóveis, cinco carros e grande patrimônio, a Fundação Vivili só funciona quando Francisca e o marido estão na cidade.

Criada com finalidades múltiplas, que vão desde a construção de fossas até a produção de rapadura, passando por assistência a idosos, atividades esportivas e lazer, promoção de encontros folclóricos e preservação do meio ambiente, a Fundação Vivili não conseguiu explicar até hoje como gastou as verbas dos convênios firmados com o antigo Ministério da Ação Social.